

QUESTÕES PARA REVISÃO

- 1) Explique o conceito de *expectativas racionais*. Como essa visão sobre a formação de expectativas difere do pressuposto feito em capítulos anteriores de que os trabalhadores formavam expectativas para os níveis de preços atuais e futuros com base em informações passadas sobre preços?
- 2) Explique as implicações do pressuposto das expectativas racionais para a eficácia da política de estabilização econômica.
- 3) Contraponha as visões novo-clássica e keynesiana sobre o modo de funcionamento do mercado de trabalho.
- 4) Dentro do esquema novo-clássico, como você explicaria um desvio sustentado do produto com alto nível de emprego?
- 5) Compare as posições novo-clássica e monetarista referentes à utilização e a eficácia de políticas de administração da demanda agregada para estabilizar o produto.
- 6) Mesmo dentro do modelo novo-clássico, ações de política antecipadas, como um aumento no estoque de moeda, afetarão a renda *nominal*. Explique por que o ajuste das expectativas dos agentes econômicos, que compensa os efeitos reais de tal mudança de política, não compensa também os efeitos nominais.
- 7) Por que acrescentar o adjetivo “*novo*” a *clássico* para descrever o modelo neste capítulo? Como essa análise difere do modelo clássico apresentado nos capítulos 3 e 4?
- 8) Comente a afirmação a seguir. Você concorda ou discorda da visão expressa com referência à eficácia de ações de política fiscal sistemáticas, ou previstas, dentro de um esquema econômico novo-clássico? Explique.

A economia novo clássica, ou teoria das expectativas racionais, oferece uma explicação convincente para a incapacidade de uma política monetária afetar a renda real ou o emprego. A situação é bem diferente, porém, no que se refere a ações de política fiscal, como aumento nos gastos do governo, que irão afetar o produto real e o emprego que sejam ou não previstas, – a diferença entre as políticas monetária e fiscal sendo o fato de que a política monetária afeta a demanda agregada e, em consequência, o produto, por *induzir* os agentes econômicos privados a mudarem suas demandas por produto. Com expectativas racionais, esse efeito será compensado. Um aumento nos gastos do governo afeta a demanda agregada diretamente, e não há como o setor privado compensar seus efeitos sobre a renda e o emprego.
- 9) Como um choque de oferta, a exemplo do aumento exógeno no preço do petróleo, analisado na seção 8.5, afeta o nível agregado de preços e o nível de produto real no modelo novo-clássico?

REFERÊNCIA

FROYEN, Richard T. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 1999.

Esta lista também está disponível na nossa página pessoal:

<http://home.ufam.edu.br/salomao/Macro%20II/2a%20Prova/>.

Estudar é preciso. Exercitar também é preciso.